USO DE PRODUTOS BIOLOGICOS PARA O MANEJO DE PRAGAS NA CULTURA DO MILHO

Autor(res)

Leonardo José Alves Da Costa
Merielly Fernanda Antonio Da Silva
Vitor Noel Brandao Silva
José Francisco Dos Reis Neto
Denise Renata Pedrinho
Bianca Obes Correa
Nayara Sousa De Assunção

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIC SORRISO

Introdução

A cigarrinha-do-milho é reconhecida como uma das principais pragas que afetam essa cultura, sobretudo pelo seu papel na transmissão de doenças como o enfezamento pálido e o enfezamento vermelho, capazes de comprometer significativamente a produtividade. Diante desse desafio, o manejo biológico tem ganhado espaço como uma alternativa sustentável e eficaz, alinhada às práticas do Manejo Integrado de Pragas (MIP). Essa estratégia valoriza o equilíbrio ecológico ao empregar organismos de controle natural — como microrganismos entomopatogênicos, predadores e parasitoides — que atuam na regulação das populações da praga sem causar impactos ambientais expressivos nem favorecer o surgimento de resistência.

Objetivo

Os objetivos principais do manejo integrado são reduzir os danos econômicos mantendo as pragas abaixo do nível de dano, evitar resistência aos inseticidas químicos com uso combinado de biológicos, preservar inimigos naturais e a biodiversidade, reduzir resíduos nos grãos e no ambiente, além de contribuir para a sustentabilidade agrícola e a saúde humana.

Material e Métodos

O trabalho consistiu em uma Revisão de Literatura do tema proposto, no qual foi concretizada uma consulta a livros, monografias, dissertações e por artigos científicos selecionados através de busca nas seguintes bases de dados Scielo, bibliotecas, tendo como autores: Merielly F. A. Silva, Nayara S. Assunção e Vitor N. B. Silva
O período das fontes pesquisadas foram os trabalhos publicados nos últimos 15 anos. As palavras-chaves utilizadas para referida pesquisa serão: Produtos biológicos, Manejo Integrado de Pragas (MIP), Controle natural

Resultados e Discussão

Os resultados demonstraram que o manejo integrado da cigarrinha-do-milho, utilizando agentes biológicos, foi eficiente na redução da infestação do inseto, contribuindo para a saúde das plantas e menor incidência de doenças como o enfezamento pálido e vermelho. Quanto ao controle de plantas daninhas, o químico apresentou rápida ação, o mecânico foi eficaz em estádios iniciais, e o cultural favoreceu a sustentabilidade do sistema ao reduzir a competição por luz e nutrientes. No entanto, o controle integrado, combinando métodos químicos, mecânicos, culturais e biológicos, destacou-se por unir eficiência no manejo, aumento da produtividade e menor impacto ambiental, consolidando-se como a estratégia mais adequada para a cultura do milho.

Conclusão

O manejo integrado da cigarrinha-do-milho aliado ao controle diversificado de plantas daninhas mostrou-se essencial para a manutenção da produtividade e da sustentabilidade na cultura do milho. A combinação de métodos químicos, mecânicos, culturais e biológicos se consolidou como a abordagem mais eficiente, promovendo equilíbrio no sistema produtivo, redução de perdas e menor impacto ambiental.

Referências

EMBRAPA. Milho: tecnologia de produção. Brasília: Embrapa, 2013.

Silva, J. R.; Oliveira, F. A.; Santos, M. A. Controle de plantas daninhas em milho. Revista Brasileira de Milho e Sorgo, v.17, n.2, p.101-112, 2018.

Corrêa, A. S.; Lima, P. R. Manejo integrado da cigarrinha-do-milho. Ciência Rural, v.50, n.5, 2020.

Weed Science Society of America. Integrated Weed Management. WSSA, 2017.